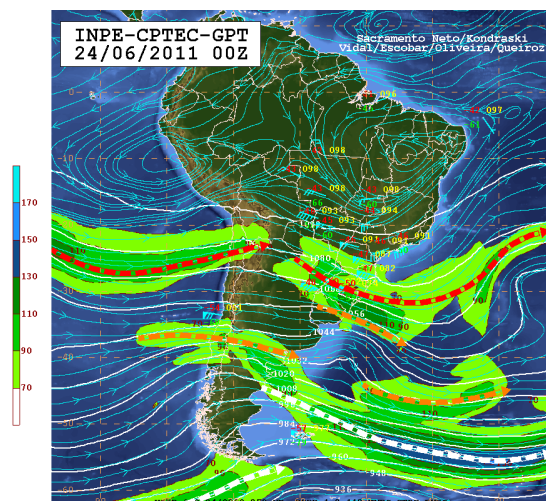


Análise Sinótica

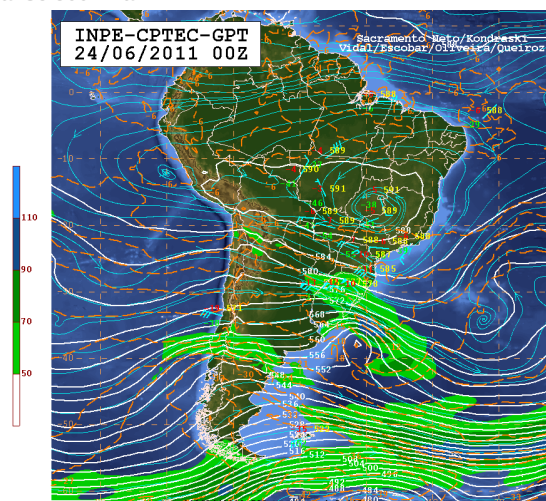
24 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



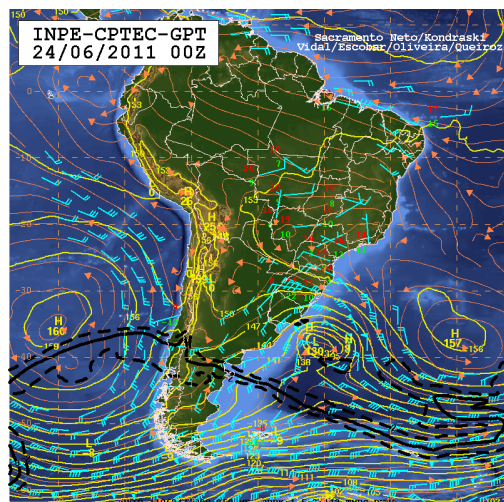
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 24/06, nota-se a presença de uma ampla circulação anticiclônica no Nordeste do Brasil, nesta análise observa-se o centro localizado no sul do PI. A oeste desse centro a circulação começou a mudar com a presença de um cavado entre o sul do AM e a Bolívia. Um cavado de leste está com seu eixo a noroeste de Fernando de Noronha e contribui em superfície com a nebulosidade nas proximidades do litoral norte do Nordeste. Também o escoamento de leste provoca difluência no noroeste do PA, nas Guianas e no Suriname, além do noroeste do AM e leste da Colômbia, que gera divergência neste nível e na presença de suporte termodinâmico favorece a atividade convectiva em pontos isolados deste setor. O Jato Subtropical (JST) prolonga-se do Pacífico ao Atlântico, cruzando o continente na altura do norte do Chile com um ramo de depois tem outro ramo no nordeste da Argentina, passando no RS e prosseguindo pelo Atlântico. Esse último ramo tem acoplado um ramo do Jato Polar Norte (JPN), onde contornam um cavado frontal. Nota-se outra onda no sul do Continente entre 40S e o Mar de Weddel. Também há ventos fortes na Patagônia Argentina onde há ramos do JPN e do Jato Polar Sul (JPS). Esse cavado irá reforçar o escoamento de sudoeste nos próximos dias no sul do Continente, com ar mais frio adentrando de latitudes polar.

Análise 500 hPa



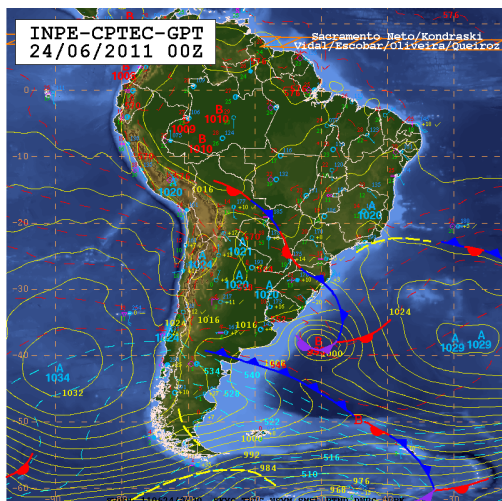
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 24/06, observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude com a presença de um anticiclone centrado entre o sudeste de GO e oeste de MG. A presença deste anticiclone provoca a subsidência do ar que inibe o desenvolvimento de nuvens significativas. Além disso, a compressão adiabática eleva a temperatura, e ainda juntamente com o entranhamento de ar mais seco dos níveis acima favorece os baixos valores de umidade relativa do ar, principalmente no período da tarde no Centro-Oeste e oeste e norte de MG. Um significativo vórtice ciclônico (VC) é notado a leste da Província de Buenos Aires, com vento forte e significativo gradiente de altura geopotencial e temperatura no RS. O cavado frontal se inclina para noroeste do centro do VC até o norte/nordeste da Argentina. Observa-se outra área mais baroclínica ao sul de 40S entre o Pacífico, sul do continente e parte do Atlântico, acompanhando a atuação das correntes de jato em altitude. Esse circulação advectará ar mais frio de latitudes polar para o sul do Continente seguindo num escoamento de sudoeste, retaguarda do cavado. A temperatura atinge valor de -33C no oeste da Patagônia Argentina. Nota-se que há uma ampla área ciclônica em latitudes altas da Passagem de Drake as Ilhas Geórgia do Sul.

Análise 850 hPa



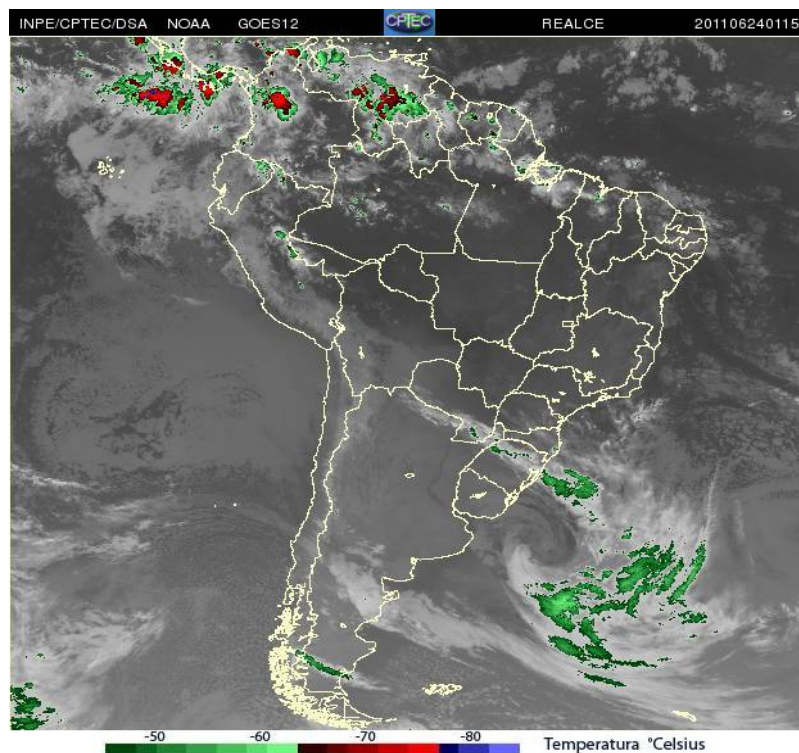
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 24/06, observa-se a circulação de leste/sudeste sobre o nordeste do Nordeste, que favorece o transporte de umidade para o litoral leste. No litoral entre o RN e o MA os ventos são quase paralelos a costa e a presença de um cavado de leste nas proximidades de Fernando de Noronha deixa o tempo com mais nuvens nessa área e condições de chuva. Nota-se um escoamento apresentando uma crista no Sudeste e Centro-Oeste, cujo centro anticiclônico está a leste de 45W e a sul de 30S. Também neste nível nota-se uma área baroclínica ao sul de 40S entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico, onde a temperatura em valor negativo. Um Vórtice Ciclônico também se aprofunda de níveis médios para este nível com o centro a leste de Mar Del Plata e de Punta Del Este. O cavado frontal prossegue desse centro ao nordeste da Argentina.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/06, observa-se a presença de uma frente estacionária entre a Bolívia e a Região Sul do Brasil, estendendo-se como fria pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 993 hPa centrado em 38S/50W, a sudeste do Uruguai. Mais a sul observa-se uma frente fria sobre o continente, no extremo sul da Província de Buenos Aires. A alta pressão pós-frontal tem valor de 1029 hPa em 38S/30W e estende uma crista para o RJ e o sudeste de MG. Uma frente estacionária contorna a borda norte deste sistema, acoplado a um cavado que atua na altura do litoral norte de SP e RJ. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo a leste de 23W, mas enfraquecido.. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1034 hPa centrada em 42S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8N e 9N no Atlântico e no Pacífico este sistema atua entre 6N e 7N.

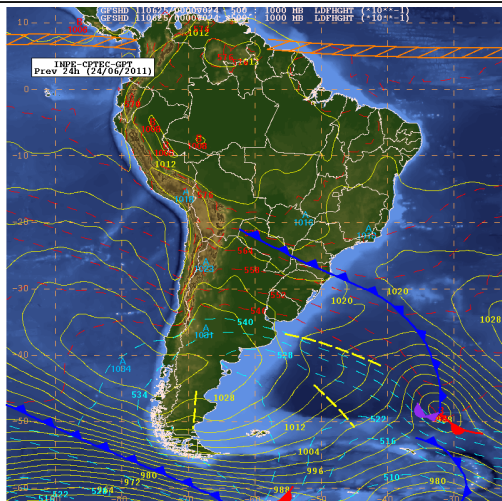
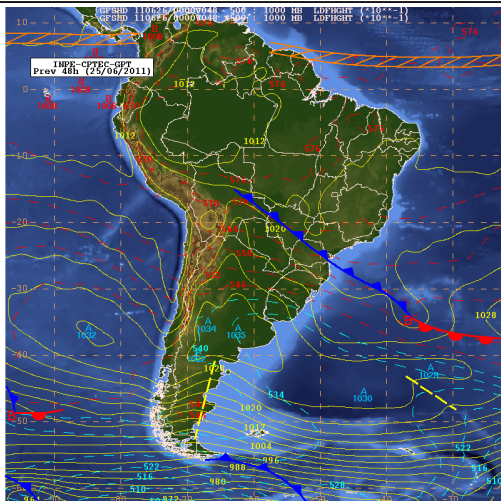
Satélite



24 June 2011 - 00Z

Previsão

Hoje (24/06) a frente fria atuará entre o sul da Bolívia e o litoral de SC e prossegue no Atlântico até um ciclone localizado a leste de 45W e a sul de 37S. Ainda esse sistema deixará o tempo com chuva entre o norte do RS e SC, com a possibilidade de acumulados de chuva entre a serra e o sul de SC e o noroeste do RS e o sudoeste do PR. O ar frio pós-frontal adentrou para norte até o sul da Bolívia e também no oeste do RS e Uruguai, resultante de um alta pressão continental de 1032 hPa no oeste da Patagônia Argentina, a qual migrou da ASPS. A presença de um anticiclone em 500 hPa manterá o tempo seco entre o Sudeste e o Centro-Oeste. No Nordeste haverá convergência de umidade que contribuirá para chuva entre o leste de PE e o norte do MA. Um cavado secundário tem seu eixo inclinado quase zonalmente entre a Província de Buenos Aires e o Atlântico. No sábado (25/06) o ar frio se reforça na Argentina, no Paraguai e Bolívia, além do Sul do Brasil. A frente fria se deslocará lentamente entre o litoral norte de SC e atingirá o centro do PR, oeste e centro de MS e sudoeste do MT e de RO, no período da noite. O ar seco continuará atuando entre grande parte do Sudeste e do Centro-Oeste. A alta pressão pós-frontal terá valor de 1032 hPa no centro e leste da Argentina, o que deverá favorecer a formação de geada. As chuvas se propagarão entre SC e o PR, e atingirão algumas áreas do sul e oeste de MS. No domingo (26/06) o ar frio avança continentalmente para norte causando friagem no oeste e sul do Centro-Oeste, em RO e no AC. Também será um dia frio no Sul, no sul e oeste de SP e no Uruguai. No oeste e sudoeste do RS haverá condições de geada. No planalto e serra do RS e de SC haverá possibilidade de queda de neve a noite. A presença de um novo cavado em 500 hPa no sul do Brasil trará ar bastante frio nesse nível e em superfície uma nova baixa pressão se reforçará a leste de SC. A frente fria atingirá SP, MS, sul de GO, centro e noroeste de MT e nordeste de RO. No litoral do Nordeste ainda deve chover entre o litoral de SE e do MA. Na segunda-feira (27/06) o frio continuará forte no centro e sul do Brasil, em RO e no AC e a frente fria ainda manterá o dia parcialmente nublado entre o MT, sul de GO e sul e sudeste de MG e no RJ. Na Região Norte os próximos 5 dias terão pancadas de chuva no norte da Região, associada a presença de alta umidade do ar e temperatura, além de difluência no escoamento em altitude nessa área. Ainda hoje (24) poderá chover localmente forte no nordeste e litoral do PA, inclusive na capital paraense e região metropolitana. O dia será com chuvas entre o litoral e leste de SP e o RJ. Nas serras e planalto do RS e de SC haverá possibilidade de queda de neve entre a madrugada e início da manhã. Também haverá geada nas outras áreas do Sul, exceto no litoral, Paranapanema em SP e sul de MS. Os modelos ETA e GFS concordam satisfatoriamente pelo menos até 48h no campo bórico a leste da Região Sul, sendo que em 72h o modelo ETA prevê uma baixa pressão a leste de SC e do litoral sul de SP, enquanto o GFS mais a leste. Quanto a onda de frio ambos modelos indicam essa situação com queda de temperatura significativa nas máximas no MS e MT. O modelo RPSAS se ajustou no campo de chuva em relação ao GFS e ETA, prevendo chuva em 24h e 48h para o norte do RS e SC. Entretanto o RPSAS prevê chuva na divisa de MS com GO e noroeste de GO com o sudoeste de TO em 48h, onde o tempo ainda estará seco.

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

